

INFECÇÕES CUTÂNEAS GRAVES NO PRONTO-SOCORRO: DIFERENCIAÇÃO ENTRE CELULITE SIMPLES E FORMAS COMPLICADAS.

Ana Luíza Cavalcanti Dória¹, Agatha Vitória Albuquerque Rabelo de Souza², Isabela de Lima Abreu³, Clara Teixeira Dias⁴, Juliana Koury Sabbá⁵, Tales Gemaque Matos⁶, Maria Clara de Seixas Maia⁷, Ana Letícia Arraes Campos⁸.

Uniesamaz (analuizacdoria@gmail.com)¹, Uniesamaz (agathavitoria031205@gmail.com)², Uniesamaz (Isaa.limaa2011@gmail.com)³, Uniesamaz (claratdias27@gmail.com)⁴, Uniesamaz (kouryjuliana79@gmail.com)⁵, Uniesamaz (talesgemaque7@gmail.com)⁶, Uniesamaz (mariamayya70@gmail.com)⁷, Uniesamaz (letcamp16@hotmail.com)⁸.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções Cutâneas, Urgência, Celulite.

TEMÁTICA: Urgência Dermatológica.

INTRODUÇÃO

As infecções cutâneas e de partes moles configuram importante causa de atendimento nos serviços de urgência e emergência, representando um espectro clínico amplo que varia desde quadros leves, de manejo ambulatorial, até formas graves com risco iminente à vida. A celulite simples é uma das apresentações mais comuns, caracterizada por infecção bacteriana da derme e do tecido subcutâneo, geralmente associada a evolução favorável quando tratada adequadamente. No entanto, determinadas condições clínicas, fatores de risco e características da lesão podem indicar progressão para formas complicadas, como celulite extensa, abscessos profundos, infecções necrosantes e fasciite necrosante. A falha no reconhecimento precoce dessas formas graves está associada a atraso terapêutico, aumento da morbimortalidade, maior tempo de internação e necessidade de intervenções invasivas. Dessa forma, torna-se essencial que o profissional de saúde esteja capacitado para identificar sinais clínicos de gravidade e diferenciar, de forma precisa, a celulite simples das infecções cutâneas complicadas no contexto do pronto-socorro.

OBJETIVOS

Analisar os principais critérios clínicos utilizados no atendimento de urgência e emergência para diferenciar a celulite simples das infecções cutâneas graves, destacando sinais de alerta, fatores de risco, condutas iniciais e implicações prognósticas no manejo desses pacientes.

METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, de natureza qualitativa, fundamentado em revisão narrativa da literatura científica. Foram analisados artigos científicos, consensos, diretrizes clínicas nacionais e internacionais e manuais médicos que abordam infecções cutâneas e de partes moles, com ênfase na diferenciação clínica entre formas simples e complicadas no ambiente do pronto-socorro. A seleção do material priorizou publicações relevantes para a prática da medicina de emergência, contemplando aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A celulite simples manifesta-se clinicamente por eritema, edema, calor local e dor, geralmente bem delimitados, sem comprometimento sistêmico significativo. Na maioria dos casos, está associada a agentes bacterianos comuns, como *Streptococcus* spp. e *Staphylococcus aureus*, e responde satisfatoriamente ao tratamento com antibióticos orais. Em contrapartida, as infecções cutâneas complicadas apresentam maior extensão e profundidade, podendo acometer fáscias, músculos e tecidos adjacentes. Sinais clínicos como febre alta, taquicardia, hipotensão, dor intensa desproporcional aos achados do exame físico, rápida progressão da lesão, presença de bolhas hemorrágicas, necrose cutânea, crepitação e manifestações de sepse indicam gravidade e necessidade de intervenção imediata. Condições como diabetes mellitus, imunossupressão, obesidade, doença vascular periférica e trauma local aumentam o risco de evolução desfavorável.

RESULTADOS

A literatura evidencia que a diferenciação precoce entre celulite simples e infecções cutâneas graves impacta diretamente no desfecho clínico. Pacientes com celulite simples podem ser tratados de forma ambulatorial, com acompanhamento clínico adequado. Por outro lado, as formas complicadas exigem antibioticoterapia endovenosa de amplo espectro, exames complementares, monitorização contínua e internação hospitalar. Em situações específicas, como suspeita de infecção necrosante, a abordagem cirúrgica precoce é determinante para a redução da mortalidade. Estudos demonstram que atrasos no diagnóstico e no tratamento dessas condições estão associados a maior taxa de complicações sistêmicas e óbito.

CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

A diferenciação entre celulite simples e infecções cutâneas complicadas no pronto-socorro é fundamental para a tomada de decisão clínica segura e eficaz. O reconhecimento dos sinais de gravidade, aliado a uma avaliação clínica criteriosa e ao conhecimento dos fatores de risco, permite instituir tratamento adequado em tempo oportuno, reduzindo complicações, mortalidade e custos assistenciais. Assim, o aprimoramento do conhecimento sobre infecções cutâneas graves contribui de forma significativa para a melhoria da qualidade do atendimento nos serviços de urgência e emergência.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

STEVENS, D. L. et al. Practice Guidelines for the Diagnosis and Management of Skin and Soft Tissue Infections. *Clinical Infectious Diseases*, v. 59, n. 2, p. e10–e52, 2014.

SARTELLI, M. et al. 2018 WSES/SIS-E Consensus Guidelines on the Management of Skin and Soft Tissue Infections. *World Journal of Emergency Surgery*, v. 13, p. 58, 2018.

MANUAL MSD. Infecções necrosantes da pele. Disponível em: <https://www.msdmanuals.com>.